

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

*CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE RONDONÓPOLIS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DA LÍNGUA INGLESA

ANÁLISE DA OBRA: “Giovanni” *de James Baldwin.*

Alunas: Leilane Gracielle Santos Santana;

Rosilene Ap. Silva Dornelas;

Vanessa Alves Ferreira.

Rondonópolis – MT, Março de 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

*CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE RONDONÓPOLIS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DA LÍNGUA INGLESA

ANÁLISE DA OBRA: “Giovanni”

Trabalho apresentado como requisito parcial para avaliação na disciplina de Literatura Norte Americana, ministrada pela Profª. Flávia R. Benfatti.

Rondonópolis – MT, Março de 2013.

**PERSONAGENS PRINCIPAIS**

* **David:** Personagem principal.
* **Giovanni:** Jovem italiano, com quem David viveu um romance.
* **Hella:** Uma jovem norte americana, com quem David também teve um romance antes de conhecer Giovanni.
* **Jacques:** Velho conehcido de David, um *businessman* norte-americano que também vivia em Paris.
* **Guillaume:**Dono de um bar em que Giovanni trabalhava.

**BIOGRAFIA**

James Arthur Baldwin nasceu em Nova York, em um dos bairros mais famosos Harlen em 02 de agosto de 1924. Foi um escritor Norte Americano conhecido como James Baldwin.

Emma Berdis Jones, mãe de James Baldwin divorciou-se e casou-se com um pastor que adotou Baldwin ainda durante sua infância. Ambos mantinham uma relação de difícil convívio devido ao intenso cerco psicológico e moral entre enteado e padrasto. Especula-se que o motivo de seu divorcio seja devido ao uso excessivo de drogas de seu companheiro, pai legítimo de James Baldwin.

Baldwin cuidava de seus muitos irmãos e aos dez anos foi espancado por policiais. Seu padrasto morreu em 1943 antes de Baldwin completar 19 anos.

Baldwin quase se tornou pastor da Igreja Pentecostal na qual começou a frequentar aos 14 anos, e seu sucesso como pregador foi quase igualável ao do seu pai adotivo.

Aos 17 anos começou ver o cristianismo como premissa falsa, porém, usava o púlpito para aliviar suas crises pessoais. Baldwin nunca se identificou como ateu e nunca deixou claro se ainda acredita em Deus, apesar de deixar o cristianismo. Manteve muito interesse na religião, chegou a gravar uma famosa canção gospel composta por Thomas A. Dorsey, “Precious Lord”.

Baldwin criticou os negros que usaram a religião como uma desculpa para aceitar a opressão. Ao passo que elogiou a religião para inspirar os afros-americanos para lutar contra o racismo.

Em certa ocasião Baldwin escreveu: “Se o conceito de Deus tem qualquer uso, é para nos tornar maior, mais livre e mais amoroso. Se Deus não pode fazer isso, é hora de nos livramos dele”.

Baldwin frequentou a famosa escola pública de ensino médio de Witt Clinton.

Baldwin se mudou para a França em 1948 em busca da sua identidade como negra e como artista, longe das feridas do racismo e preconceito americano, pois começava a reconhecer sua própria homossexualidade. Inicia-se uma vida social em bares e trabalho no qual surge muita de suas inspirações para suas obras, Giovanni é uma delas.

No campo literário, o seu primeiro romance  *Go tell It on the Mountain*, publicado em 1953. Dois anos depois surge sua primeira coleção de ensaio “notas de um filho da terra”.

Baldwin era considerado famoso pelos seus ensaios e peças teatrais. Entre as suas obras, as principais foram: *Go Tell it on the Mountain* (1953), *Nobody Knows My Name* (1961), *Another Country* (1962), *Going to Meet the Man* (1965), *No Name in the Street* (1972), *Little Man, Little Man* (1975) e *Just Above My Head* (1979).

Baldwin se tornou famoso por ser considerado o precursor de uma nova liberdade sexual. Embora escrevesse e estudasse sobre as relações entre medos sexuais e raciais, Baldwin era essencialmente puritano que seguia a primazia do autoconhecimento nas relações humanas.

Observamos alguns traços do puritanismo de James Baldwin após a conclusão da leitura de sua obra *Giovanni’s room.*

James Baldwin abordou temas considerados tabus no pós-guerra americano, como o homossexualismo, a condição de vida dos emigrantes e a questão dos direitos dos negros e foi o primeiro escritor a dizer aos brancos o que os “negros americanos” pensavam e sentiam.

Ao deixar Greenwich Village e mudar-se para Paris Badwin acreditava estar livre de todos os preconceitos existentes na América. Até que um ocorrido fez com ele percebesse que na verdade o preconceito muda a intensidade, mas continua o mesmo independente do país em que se vive.

Segundo romance de Baldwin, “Giovanni” causou polêmica quando foi publicado em 1956 devido ao seu conteúdo homoerótico ( atração erótica entre indivíduos do mesmo sexo) explícito. O Editor de Baldwin mandou que queimasse o livro ao invés de publica-lo.

Os escritos de Baldwin de 1970 e 1980 foram ignorados pelos críticos, mesmo observando que os textos estavam começando a receber atenção. Baldwin não se importava com as críticas e continuava fiel às suas convicções próprias e não com os gostos dos outros, Baldwin continuou a escrever o que ele queria escrever.

Baldwin retornou para os Estados Unidos em 1957, e em 1963 tornou-se porta voz do movimento dos Direitos Civis, e foi considerado pela revista *Time*  que: “Não há outro escritor que expressa com tanta pungência e abrasidade as realidades escuras do fermento racial no Norte e Sul”.

Em 1949, Baldwin se apaixonou por Lucien Happersberger, e ironicamente semelhantemente como em Giovanni Baldwin ficou perturbado com o fim do quase noivado no qual Happersberger o fez para que se casasse com uma mulher e durante o decorrer dos anos rejeitou Baldwin. O Casamento entristeceu Baldwin.

Em dezembro de 1987 Baldwin morreu de câncer de estômago na França, e foi sepultado Hartsdale, perto de Nova York.

## Obras

* [*Go Tell It on the Mountain*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Go_Tell_It_on_the_Mountain_%28novel%29&usg=ALkJrhiSymscQrNMXPw570EAU3V88tTadg)*:* (semi-autobiográfico romance, 1953)
* [*A Amen Corner*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/The_Amen_Corner&usg=ALkJrhjIbJNuVnZsrMb-y2B3zmH_0-HLbA) :(jogo; 1954)
* [*Notas de um Filho Nativo*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Notes_of_a_Native_Son&usg=ALkJrhgdlVBs48zg0S9anmEhgmdYYxAozg) :(ensaios, 1955)
* [*Quarto de Giovanni*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Giovanni%27s_Room&usg=ALkJrhgVLepjKqLeCrfgYCNw8SNh0LE_YA)*:* (romance, 1956)
* [*Nobody Knows My Name: Notas Mais de um filho da terra*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Nobody_Knows_My_Name&usg=ALkJrhjQoXHVv6C1E-UtK793vV1lfAVbCg)*:* (ensaios, 1961)
* [*Outro País*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Another_Country_%28novel%29&usg=ALkJrhj3DwMUnZRW1VX6tzsR8GoclgQKcA)*:* (romance, 1962)
* [*Uma palestra para professores*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/w/index.php%3Ftitle%3DA_Talk_to_Teachers%26action%3Dedit%26redlink%3D1&usg=ALkJrhhR4I6O6cgXlPtqrLCbtz2srOwT3A)*:*(ensaio, 1963)
* [*O Horário de incêndio próximo*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/The_Fire_Next_Time&usg=ALkJrhhmTTIHv_9jGH7U_tB6iQzWix64tw)*:* (ensaios; 1963)
* [*Blues for Charlie Senhor*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Blues_for_Mister_Charlie&usg=ALkJrhjhS2jWu1uJWZS3nowfYAAFuLC9fw)*:* (jogo; 1964)
* [*Ir ao encontro do Homem*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Going_to_Meet_the_Man&usg=ALkJrhhLK6qiu-OqGCN_mWJ3UwkF51a_Mg)*:*(histórias, 1965)
* [*Me diga quanto tempo o trem está Been Gone*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Tell_Me_How_Long_the_Train%27s_Been_Gone&usg=ALkJrhh985S11Ni_0-z_F2BIBL1PaTnJAA)*:* (romance, 1968)
* [*No Name in the Street*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/No_Name_in_the_Street&usg=ALkJrhhIwICufzh_1EqTF-LxYWEw9U0ahw)*:* (ensaios, 1972)
* [*Se Beale Street Could Talk*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/If_Beale_Street_Could_Talk&usg=ALkJrhhK0Wb7OsGtOvthyIAE7Z17OkTxYQ): (romance, 1974)
* [*O Diabo encontra trabalho*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/The_Devil_Finds_Work&usg=ALkJrhhjxzZZpNh5QeQFXF_BWQS20QpICA)*:* (ensaios, 1976)
* [*Bem acima de minha cabeça*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Just_Above_My_Head&usg=ALkJrhgS-NBBAh-J0N7O1UKvheTPn63vAw)*:* (romance, 1979)
* [*Blues de Jimmy*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/w/index.php%3Ftitle%3DJimmy%27s_Blues%26action%3Dedit%26redlink%3D1&usg=ALkJrhiN8q241FppedO2W2q8QL4ECUc2jQ)*:* (poemas, 1983)
* [*A evidência das coisas não vistas*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/The_Evidence_of_Things_Not_Seen&usg=ALkJrhgTOcvH3SJbx2Sue4uiBu5PBjdq6w)*:* (ensaios, 1985)
* [*O preço do bilhete*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/wiki/The_Price_of_the_Ticket&usg=ALkJrhinKZnIKMQhKoD3Rul-LHZ51sGGvg)*:* (ensaios, 1985)
* *Harlem Quarteto:* (romance, 1987)
* [*A Cruz da Redenção: Escritos não cobrados*](http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3DJames%2BBaldwin:%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1280%26bih%3D697%26prmd%3Dimvnsbo&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://en.wikipedia.org/w/index.php%3Ftitle%3DThe_Cross_of_Redemption:_Uncollected_Writings%26action%3Dedit%26redlink%3D1&usg=ALkJrhj-dk9q3k4TQ2280uI1nyfoDfLw7A): (ensaios, 2010)

**ANÁLISES DA OBRA: “Giovanni” de James Baldwin.**

Este trabalho pretende analisar o romance “Giovanni”, escrito por *James Baldwin*, publicado na década de 1950, no período pós-segunda guerra mundial. A obra narra um amor “problemático” entre dois homens. De acordo com Paulo Francis, a homossexualidade em 1950 era visto de maneira cabalística nos romances literários.

Pretendemos neste momento levantar um breve contexto histórico que se passava na sociedade norte-americana neste período. Em seguida falaremos do tempo, espaço e dos seguintes personagens: David e Giovanni.

Os reflexos do puritanismo norteavam a sociedade dos Estados Unidos na década de 1950, em relação à estrutura familiar, educação e na sociedade em geral. O puritanismo se embasava em princípios rígidos que refletiam em comportamentos individuais e também sociais, posto que a mulher e os filhos deveriam ser submissos ao homem, sendo este, o chefe de família. Neste período, a mulher não tinha voz na sociedade, a mesma era totalmente governada pelo sexo masculino, pois a sociedade norte-americana neste período tinha a concepção de que se agissem desta forma estariam seguindo os princípios de Deus e o não cumprimento destes preceitos levariam à severas punições de acordo com Cantantes (2006: 19).

De certa forma os princípios puritanos adotados pelo povo americano neste período podem ter exercido influência na construção de uma sociedade extremamente organizada e independente, em que a mesma enaltece a igualdade, o patriotismo, progresso e coragem como ideias de um “sonho americano”, cujo qual até hoje se encontra inserido na sociedade como modelo de vida para o mundo.

Decorrente do descontentamento dos jovens da década de 1950 surge então a *Beat Generation,* em que os jovens começam a recusar o estilo de vida tradicional imposto pela sociedade, indo contra os princípios dos pais e abandonando seus lares em busca de liberdade e independência.

Em relação à obra de Baldwin, esta é narrada pelo seu principal personagem, David. Por meio deste personagem, Baldwin faz uso da técnica do fluxo de consciência, que tende a descrever os diversificados sentimentos e pensamentos que passam pela mente humana.

O espaço onde se passa a obra é em sua maior parte em Paris. Entretanto, a trama se inicia com David relatando sua infância ainda nos Estados Unidos da América. David narra um envolvimento sexual ocorrido ainda em sua adolescência com seu amigo Joey, porém em seus relatos percebe-se que a sua própria personagem se sente culpado após o ato. Pensamos que há certa controvérsia, pois embora o mesmo deseje o corpo de seu amigo, ele também nega seus anseios, como se ele ainda tivesse preso aos princípios puritanos, percebe-isso no seguinte trecho:

O corpo de Joey era moreno, estava suado, mostrava-se a mais bela criação que eu já vira até então. Eu queria tocá-lo para que acordasse, mas alguma coisa me impediu. [...] Nas minhas costas o suor tornava-se frio e senti vergonha. Pensei no que a mãe de Joey ia dizer quando visse aqueles lençóis, e depois pensei em meu pai. (BALDWIN, p.19).

David trata o ocorrido como um incidente e nega a ele mesmo a sua homossexualidade.

O incidente com ele me abalara profundamente, e seu efeito fora o de tornar-me reservado e cruel. Não podia falar o que acontecera entre nós a pessoa alguma, nem mesmo para mim próprio eu podia reconhecer. (BALDWIN, p.28).

Nota-se na obra irritação da masculinidade quando David recorda a maneira como tratara Joey: *“[...] e quando a escola reabriu as portas, ingressei numa turma mais bruta e mais velha, e fui muito mal-educado com o Joey. E quanto mais ele se entristecia com isso, mais bruto eu me tornava [...]”.* (Giovanni, p.20).

Quando David decide ir para Paris, parti com o intuito de fugir de suas frustações, tendo em vista que o mesmo tinha problemas com seu pai. Chegando em Paris se envolve com uma garota, chamada Hella, que o deixa e vai passar uma temporada na Espanha, com o propósito de reavaliar seus sentimentos, ou seja, continuar levando sua vida independente ou abrir mão de sua liberdade para se casar com David.

Durante esta temporada de Hella na Espanha, David conhece Giovanni, um *barman* italiano, atendente de um bar gay. Neste momento surgem duas personagens, Jacques e Guillaume, sendo este último o proprietario do bar.

David descreve este bar, caracterizando-o como um lugar barulhento, cheio de gente e de reputação duvidosa. Neste mesmo espaço, David e Giovanni iniciam uma discussão fazendo críticas em relação a cultura parisiense e também norte-americana. Percebe-se na afirmação de David: “Vocês são insuportáveis [...] foram vocês que mataram a grandeza, aqui mesmo nesta cidade, com paralelepípedos nas ruas. E fala de peixinhos” (BALDWIN, p. 55).

David fez uso desta afirmação em resposta ao discurso de Giovanni que se referiu à sociedade americana como “peixinho”: “Não sei o que se pode fazer com os peixinhos, a não ser comê-los. Eles servem para mais alguma coisa?”. Percebe-se patriotismo, na fala de David ao retorquir Giovanni: “Em meu país [...] os peixinhos parecem ter-se juntado, e estão comendo o corpo da baleia” (BALDWIN, p. 54).

Assim como, o primeiro encontro de David e Giovanni foi de certa forma conturbado, pode-se considerar também da mesma forma o relacionamento que viveram. “Foi assim que conheci Giovanni. Acho que ficamos presos um ao outro no momento em que nos vimos. E continuamos presos ainda agora” (BALDWIN, p.65).

Percebe-se que David vive em conflito consigo mesmo, pois nega seus anseios. Ao mesmo tempo em que tem desejos homossexuais ele reprime esse sentimento, pois naquela época esse comportamento era considerado crime em seu país de origem e não era bem visto pela sociedade norte-americana, tendo em vista que o parâmetro ideal era o relacionamento heterossexual. Fica explícito na citação de David: “[...] as pessoas têm palavras muito fortes para esta situação [...], além disso, é mesmo um crime em meu país. Afinal de contas, eu não cresci aqui, eu cresci lá!” (BALDWIN, p.115).

Em relação à construção indenitária de David, percebe-se que o mesmo demostra relutância para aceitar sua nova identidade, visto que a partir do momento que se envolve com seu amigo Joey se depara com emoções conflitantes. Pois ao mesmo tempo em que ele sente amor ele sente ódio, há uma mistura de desejo e medo, tesão e nojo. Nota-se que esse conflito o acompanha também no envolvimento que teve com Giovanni.

Eu queria, agora, dizer muitas coisas, mas quando abri a boca não consegui emitir som algum. E mesmo então não sei o que sentia por Giovanni. Não sentia coisa alguma por ele, só terror, piedade e um desejo sensual crescente” (BALDWIN, p. 191).

Este conflito vivido por David se embasa no discurso de Bauman (2005: p. 26) posto que para o autor a ideia de “identidade” nasceu da crise do pertencimento e do esforço que esta desencadeou no sentido de transpor a brecha entre o “deve” e o “é”. Esta ideia pode ser relacionada ao fato de que David ao mesmo tempo em que atua como homossexual ele nega seus anseios ao alegar que não deve portar como tal.

Ainda em relação à construção identitária, há outro discurso empregado por David que expressa suas crises “acredito agora que se tivesse qualquer ideia de que o “eu” que ia encontrar se revelaria o mesmo “eu” do qual passara tanto tempo fugindo, teria ficado em meu país” (BALDWIN, p: 35). Essa premissa reflete-se na ideia de que David ao partir para Paris ele já tinha sua sexualidade definida, porém ele vê em Paris o seu refugio para se desprender daquilo que em sua concepção é algo errado, como dito anteriormente um crime.

Percebemos também que a relação entre David e o seu pai era um tanto quanto conturbada, pois na obra há discursos que nos mostram falhas em sua educação, inclusive David aponta um possível reconhecimento de que seu pai tenha faltado para com ele e sua educação, os excertos abaixo ilustram tais atitudes:

“A atitude do meu pai era de que isso não passava de fase inevitável de meu crescimento, e ele fingia encarar o fato com despreocupação. [...] Meu pobre pai estava perplexo e assustado. Não consegui crer que houvesse entre nós alguma coisa muita errada, e isso não era apenas porque ele não teria sabido o que fazer a respeito; era principalmente porque teria de enfrentar o reconhecimento de que deixara de fazer alguma coisa em algum ponto, coisa esta de máxima importância” (BALDWIN, p: 28 e 29).

Ainda abordando a relação entre David e seu pai, percebemos em seu discurso que o mesmo alimentara certo desejo por seu próprio pai. Percebe-se isto no seguinte discurso, “os pais deveriam evitar a nudez diante de seus filhos. Eu não queria saber - pelo menos não pela sua boca – que a sua carne era tão impertinente quanto a minha [...] ele não queria distância entre nós, desejava que o encarasse como homem igual a mim. Mas eu desejava a distância misericordiosa que existia entre pai e filho, e que me teria permitido amá-lo” (BALDWIN, p: 30).

Retomando ao relacionamento de David e Giovanni percebe-se que David o trata como uma confusão e novamente nota-se conflito em sua identidade, conforme afirma David no seguinte discurso:

Eu me encontrava em terrível confusão. Às vezes pensava – mas esta é a sua vida! Pare de lutar contra ela, pare de lutar! Ou então achava – eu sou feliz, ele me ama, estou seguro. De outras feitas, quando ele não estava por perto, achava que jamais o deixaria tocar-me novamente. E então, quando ele o fazia, eu achava que não tinha importância, é só o corpo e logo vai terminar. E quando terminava eu ficava deitado no escuro e ouvia sua respiração e sonhava com o toque de mãos, as mãos de Giovanni, as de qualquer coisa pessoa, que tivessem o poder de esmagar-me e tornar-me completo outra vez. (BALDWIN, p: 125).

Percebe-se que em alguns discursos de David que o mesmo apesar de apresentar traços homossexuais, ele nega esses sentimentos. Em alguns relatos ele representa o papel feminino, porém ao mesmo tempo preconiza essa situação. Conforme podemos observar no excerto abaixo:

[...] inventei um tipo de prazer, fazendo o papel de dona de casa, depois de Giovanni sair para trabalhar. Joguei fora o papel, as garrafas, o acúmulo fantástico de bugigangas, examinei o conteúdo daquelas caixas e malas tão numerosas e lhes dei fim. Mas eu não sou uma dona de casa – os homens nunca podem sê-lo. (BALDWIN, p.125)

Nesta mesma perspectiva, podemos perceber que David apresenta uma mistura de sentimentos, notamos que apesar dele demostrar sentimentos por Giovanni, renega estes anseios quando está longe do mesmo. Percebemos essa controvérsia quando David recebe uma carta de Hella anunciando sua volta à Paris. Conturbado com o “caso” que estava tendo com Giovanni, David decide “testar” sua virilidade masculina e sai às ruas procurando uma “pequena” para passar a noite.

[...] Mas o medo maior não era esse – o meu verdadeiro medo encontrava-se bem oculto e fazia com que me dirigisse a Montparnasse. Eu queria achar uma pequena, qualquer pequena (BALDWIN, p. 134).

Na tentativa de encontrar uma “pequena”, David se depara com Sue, com quem passa a noite, porém ele apresenta sentimentos de culpa em relação à sua atitude, conforme ilustra o excerto abaixo:

[...] mas pensava, achando que tudo quanto fazia com Giovanni não poderia, de modo algum, ser mais imoral do que estava perto de fazer com Sue. [...] quanto a min pensava em muitas coisas, deitado sobre Sue naquele lugar escuro. Imaginava se ela fizera qualquer coisa para impedir uma gravidez e o pensamento de um filho meu e dela, de que eu assim me visse encurralado (BALDWIN, p. 140 e 141).

Relatos que apontam o sentimento de culpa de David são constantes na obra, o mesmo nos leva a pensar que ele não aceita sua sexualidade, fato este que o levou a pensar em suicídio quando mais jovem:

Eu pensava em suicídio quando muito mais jovem, como talvez aconteça com todos, mas nesta ocasião teria sido por vingança, teria sido o meu meio de mostrar ao mundo quanto ele me fizera sofrer (BALDWIN, p.145).

Por não aceitar sua realidade, David quer a todo instante se convencer de que precisa assumir seu papel de heterossexual, observa-se na afirmação abaixo:

[...] recordei-me então que queria filhos, queria estar novamente lá dentro, na luz e na segurança, com a virilidade inquestionada, observando a mulher pôr os filhos a dormir. Queria a mesma cama à noite, os mesmos braços, queria acordar de manhã sabendo onde me achava. Queria uma mulher que fosse, para mim um chão firme como a própria terra, no qual sempre pudesse me renovar [...] poderia tornar aquilo uma realidade. Precisava apenas de alguma energia para poder voltar a ser eu mesmo (BALDWIN, p. 146 e 147).

Após esses conflitos de pensamento de David, o mesmo retorna ao quarto de Giovanni, no qual o encontra aflito por ter sido despedido de seu emprego no bar de Guillaume, para poupar Giovanni, David decide não contar-lhe que havia recebido uma carta de Hella anunciando o seu retorno à Paris. Giovanni por estar com seu psicológico abalado por ter sido demitido, dá inicio a um discurso dramático referente à David, alegando que não tardaria para o mesmo também abandoná-lo. Observa-se isso no seguinte discurso de Giovanni:

[...] você é apenas um garoto americano, afinal de contas, fazendo na França o que não teria coragem de fazer em sua terra e que não tardaria a me abandonar (BALDWIN, p. 151).

Percebe-se que David culpa Giovanni por sua confusão de identidade, pelo seu “crime” como o mesmo considera, “naquela época eu achava que Giovanni me arrastava consigo para o fundo do mar” (BALDWIN, p. 161). Ao mesmo tempo, David percebe a dependência que Giovanni tem por ele:

Ele, por assim dizer fora ferido com tamanha intensidade que o simples olhar de pessoas estranhas o laceravam como sal. Não suportava estar longe de mim por muito tempo. Eu era a única pessoa, neste frio mundo de Deus, que se importava com ele, conhecia seus silêncios e suas palavras, seus braços e não se aproximava dele com um punhal na mão. O encargo de sua salvação parecia estar confiável a mim e eu não aguentava (BALDWIN, p. 161)

A chegada de Hella à Paris mudou todo o relacionamento entre David e Giovanni. Após ter passado alguns dias na presença de Hella, David decide procurar Giovanni. Nesta ocasião, as duas personagens abordam um tenso discurso que no qual David revela ter passado os últimos dias com sua namorada, levando Giovanni à ira. Os excertos abaixo ilustram esta situação:

Você – gritou Giovanni, sentando-se – não ama ninguém! Jamais amou e tenho a certeza de que nunca amará! Você ama a sua pureza, seu espelho! É igual a uma virgenzinha, andando com as mãos a tapar a frente, como se tivesse algum metal precioso, ouro, prata, rubis ou até diamantes ai, entre as pernas! Você jamais o dará a pessoa alguma, jamais deixara que alguém o toque, homem ou mulher. Quer ficar limpo! Você acha que chegou aqui coberto de sabonete e vai sair coberto de sabonete. E não quer feder, nem mesmo por cinco minutos (BLADWIN, p.195).

David retorquiu os argumentos de Giovanni fazendo alegando que um relacionamento entre dois homens nunca poderia dar certo, conforme o trecho abaixo:

Que tipo de vida poderia ter neste quarto... neste quartinho imundo? Que tipo de vida podem dois homens ter juntos, afinal? Todo esse amor de que fala ... não é apenas o que deseja para sentir-se forte? Você quer sair e fazer o papel do grande trabalhador, que traz o dinheiro para casa e deseje que eu fique aqui lavando os pratos, fazendo a comida e limpando este cubículo miserável e que me deite em sua companhia a noite, seja menina. É o que quer! É o quer dizer e só isso, quando diz que me ama. Disse que eu quero matá-lo, a você. E que pensa ter feito comigo? (BALDWIN, p. 197).

Após essa discussão, David e Giovanni se afastaram, e não transcorreu muito tempo para que Guillaume fosse assassinado e Giovanni como principal suspeito de sua morte, fosse preso e levado à guilhotina. A obra finda com uma reflexão de David que nos faz pensar que embora Giovanni tenha morrido a sua presença será constante na vida de David, pois as lembranças o acompanharão.

**BibliograFIA**

BALDWIN, James. **Giovanni.** Osasco, SP: Novo Século Editora, 2008.

CANTANTE, Maria Celeste Henriques de Carvalho de Almeida. **Um Microcosmo da Sociedade Americana na Década de 1950**. Dissertação de Mestrado em Estudos Americanos. Universidade Aberta Lisboa, 2006.

**SITES CONSULTADOS:**

http://www.guardian.co.uk/books/2001/sep/14/jamesbaldwin